

Fungos lignocelulolíticos poroides (Basidiomycota) em área de Mata Atlântica do Estado de São Paulo, Brasil

Ricardo Matheus Pires^(1,2) & Adriana de Mello Gugliotta⁽¹⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisa em Micologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP,

⁽²⁾ Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente-IBt. E-mail para contato: sals.bio@gmail.com.

Sendo conhecidos popularmente por “orelhas de pau”, os fungos lignocelulolíticos poroides constituem um dos elos essenciais na ciclagem dos nutrientes, uma vez que são os principais decompositores de madeira devido ao seu aparelho enzimático lignocelulolítico. Isso representa um enorme potencial biotecnológico para a indústria de papel e celulose, têxtil, além de áreas de conservação como a biorremediação. O trabalho teve como objetivo conhecer a diversidade de fungos lignocelulolíticos de área de Mata Atlântica da Serra do Mar, ampliando os dados de recursos genéticos que esses fungos representam. Para tanto, as coletas foram realizadas no Núcleo Santa Virgínia do Parque Estadual da Serra do Mar de abril/2013 a abril/2014. Após coleta e herborização, as amostras foram examinadas macro e microscopicamente, segundo as técnicas de estudo básicas para o grupo. Todos os *vouchers* foram depositados no Herbário SP. Foram elaborados registros fotográficos, desenhos, medições para setenta espécies dentre raras e comuns, além de quatro espécies potencialmente novas para a ciência. Ressalta-se a importância desse estudo de levantamento em um ecossistema altamente ameaçado, pois permite, além da documentação da diversidade e a formação de um banco de dados desses recursos genéticos, a descoberta de novas espécies com potencial de aplicação em processos biotecnológicos.

Palavras-Chave: diversidade, micologia, políporos, recursos genéticos

Órgãos financiadores: FAPESP e CAPES.